

ANSIEDADE E COMPORTAMENTO INFANTIL: DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA

Victor Rhogê Holanda Monteiro

Discente-centro Universitário Fametro -Fortaleza-CE
Victor.monteiro@aluno.unifametro.edu.br

Iara Vivian de Sousa Lima

Discente-centro Universitário Fametro -Fortaleza-CE
iara.lima01@aluno.unifametro.edu.br

Italo George Leoncio Flexa

Discente-centro Universitário Fametro -Fortaleza-CE
Italo.flexa@aluno.unifametro.edu.br

Maria Alice de Souza Santos

Discente-centro Universitário Fametro-Fortaleza-CE
Maria.santos32@aluno.unifametro.edu.br

Victoria Tercia Teixeira Lima

Discente-centro Universitário Fametro - unifametro
Victorialima701@gmail.com

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente-centro Universitário Fametro -Fortaleza-CE
Karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: clinica odontologica, odontologia restauradora e reabilitadora.

Área de Conhecimento: ciências da saúde .

Encontro Científico: XIII encontro de iniciação à pesquisa.

Introdução: A ansiedade infantil é um problema comum no atendimento odontopediátrico, afetando a cooperação da criança, prolongando procedimentos e influenciando negativamente a experiência clínica. Fatores como experiências anteriores, medo da dor, comportamento dos pais, ambiente clínico e características individuais contribuem para o aumento da ansiedade. **Objetivo:** Analisar ansiedade infantil no atendimento odontopediátrico e identificar estratégias eficazes para seu manejo.

Metodologia: Revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO Google Acadêmico, utilizando os descritores ansiedade, criança, odontopediatria. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos, abrangendo estudos clínicos, e revisões narrativas sobre ansiedade infantil e técnicas de manejo comportamental. **Resultados e Discussão:** A ansiedade infantil está associada a experiências negativas anteriores, medo da dor, comportamento dos pais e ambiente clínico. Crianças ansiosas apresentam menor cooperação e maior necessidade de manejo comportamental. Estratégias eficazes incluem técnicas de distração, método tell-show-do, reforço positivo e comunicação clara com a criança e os pais, promovendo maior cooperação e experiências positivas. Intervenções combinadas e personalizadas mostraram melhores resultados na redução da ansiedade e na prevenção de aversão futura à odontologia. **Considerações finais:** Ansiedade infantil influencia diretamente o atendimento odontopediátrico. Técnicas de manejo comportamental não farmacológico, comunicação eficiente e protocolos personalizados são essenciais para reduzir a ansiedade, melhorar a cooperação e garantir atendimento de qualidade, promovendo saúde bucal positiva a longo prazo.

Palavras-chave: Ansiedade; Crianças; Odontopediatria.

Referências:

ABANTO, Jenny, et al. “Factors for Determining Dental Anxiety in Preschool Children with Severe Dental Caries.” **Brazilian Oral Research**, vol. 31, no. 0, 2017.

GOETTEMES, M. L. et al. Nonpharmacologic Intervention on the Prevention of Pain and Anxiety During Pediatric Dental Care: A Systematic Review. **Academic Pediatrics**, v. 17, n. 2, p. 110–119, mar. 2017.

GIZANI, S. et al. Basic behavioral management techniques in pediatric dentistry: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 126, p. 104303, nov. 2022.

KOHLI, N. et al. Psychological behavior management techniques to alleviate dental fear and anxiety in 4-14-year-old children in pediatric dentistry: A systematic review and meta-analysis. **Dental Research Journal**, v. 19, p. 47, 2022.

KONG, X. et al. Non-pharmacological interventions for reducing dental anxiety in pediatric dentistry: a network meta-analysis. **BMC Oral Health**, v. 24, n. 1, 28 set. 2024.

SARRAH S. F. S. ALMARZOUQ et al. Effectiveness of Nonpharmacological Behavioural Interventions in Managing Dental Fear and Anxiety among Children: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Healthcare**, v. 12, n. 5, p. 537–537, 23 fev. 2024.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2025

XXI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645